

A CORRUPÇÃO E SEUS EFEITOS NOS MERCADO DE ALIMENTOS: O CASO DA OPERAÇÃO “CARNE FRACA”

Leonardo Vinícius Nunes De Oliveira (leonardo_manauas@outlook.com)

Jonathan Gonçalves Da Silva (jonathandasilva@ufgd.edu.br)

A corrupção é um assunto de destaque nos noticiários políticos do Brasil e do mundo. Evidencia-se a importância deste tema de acordo com os dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), que estimam que as perdas com propinas representam 2% do PIB mundial. Porém, destaca-se que seu custo econômico e social é ainda maior, pois o suborno constitui apenas um aspecto das possíveis formas de corrupção. Este fato é considerado pelo Banco Mundial um dos grandes desafios para acabar com a extrema pobreza até 2030 e aumentar a prosperidade para os 40% mais pobres dos países em desenvolvimento, além de implicar em resultados não ótimos, sob o ponto de vista da eficiência econômica, justifica o esforço de pesquisa por respostas para tal problemática. Desta forma, minimizar os problemas decorrentes da corrupção implica na resolução de problemas de assimetrias de informação, que ocorre quando uma das partes utiliza de uma informação que a outra não possui, resultando num equilíbrio não eficiente no sentido de Pareto. Este trabalho analisa a contribuição de contratos de incentivos para melhoria do funcionamento dos mercados de carne brasileiros para exportação, em um ambiente de corrupção. Para tanto, utilizou-se um modelo de Agente-Principal, no intuito de se desenhar um contrato ideal que beneficie o setor exportador. Destaca-se que na aplicação do modelo assumiu-se o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) como Principal e o Fiscal Agropecuário como o Agente para o caso da Operação “Carne Fraca”, investigada pela Polícia Federal. Os resultados indicam que o atual ambiente institucional brasileiro incentiva o Agente a ser corrupto, seja por meio de penas pouco duras que resultam numa alta probabilidade de corrupção (66%), ora pela baixa probabilidade (8%) dele empregar o esforço necessário para a realização correta da tarefa. Desta forma, conclui-se que o conjunto de incentivos proposto não foi suficiente para alinhar os interesses do Principal com o do Agente.